

# cooperando



Ano XLIII | nº 499  
Setembro 2022

COOPERATIVA DE LATICÍNIOS DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS



ESPECIAL

## Qualidade do solo

Uma lavoura produtiva começa  
com o bom trato da terra

## O futuro nas mãos de Deus

O momento é de reflexão para todo produtor de leite. Estamos entrando no período do início de preparo do solo para o plantio das lavouras. O esforço é para garantir a alimentação do rebanho para a próxima entressafra. É época essa que mais onera o produtor. E este ano ainda foi agravado pelos problemas externos que fizeram os custos aumentarem sobremaneira em relação ao ano anterior, especialmente daqueles relacionados a adubo, por exemplo. Isso fez com que as despesas com rações subissem de forma desproporcional. Estamos em pleno período seco, quando as pastagens ainda não brotaram e consequentemente o esforço do produtor tende a ser redobrado.

Este ano, temos ainda mais um agravante: o ano eleitoral. Historicamente, trata-se de um tempo complicado para os produtores. Dessa vez, a preocupação é maior, afinal será uma eleição das mais importantes dos últimos anos, na qual escolheremos representantes do executivo e do legislativo: presidente, governador, os deputados estadual e federal e senador. O pleito, dependendo da escolha da maioria, poderá apresentar um bom horizonte pela frente ou poderemos ter dias ainda mais difíceis de serem percorridos.

Esperamos que cada um pense e reflita muito na sua escolha porque o futuro dos nossos descendentes pode estar em jogo, afinal todos desejamos só o que há de melhor para eles e, para isso, temos que pensar duas vezes e nunca esquecer que o destino de nosso país está nas mãos de cada um dos brasileiros.

Vivemos em um país democrático e republicano e para alcançarmos êxito precisamos de escolhas bem feitas em todas as esferas. Não podemos, obviamente, esquecer de colocar nas mãos de Deus o futuro de todos nós.

Saudações Cooperativistas!

**Benedito Vieira Pereira**  
Diretor-presidente



## Manteiga Extra Cooper: sem igual!

O sabor e a qualidade são incomparáveis. No café da manhã, no lanche da tarde, no almoço ou no jantar, a manteiga Extra Cooper deixa as refeições com um toque especial.

Como sempre, a revista Cooperando traz uma deliciosa receita na página 10. Desta vez, o prato é de dar água na boca: picanha na manteiga. A sugestão para os apreciadores da carne é levar uma peça para a grelha

preparada com 100 g de alho sem casca, salsinha, cebolinha e sal a gosto e, para deixar o sabor inesquecível, regar com a manteiga.

Para fazer a receita, procure a manteiga Extra Cooper nas melhores padarias e supermercados da região ou peça pelo Serviço Domiciliar Cooper (SDC), por meio do WhatsApp (12) 99624-0776 ou pelo site <https://www.cooper.com.br/servico-domiciliar-cooper/> e receba essa delícia no conforto de sua casa.

Dois caçadores estão em um bosque, quando um deles desmaia. Ele parece não estar respirando e seus olhos estão vidrados. O outro caçador pega o telefone e liga para a emergência: “Meu amigo está morto! O que eu faço?”. O atendente responde: “Calma, vamos te ajudar. Primeiro, temos que nos certificar que ele está morto”. Após um breve silêncio, ouve-se um disparo. De volta ao telefone, o rapaz diz: “Pronto, e agora?”.



### Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos

Diretor-presidente: Benedito Vieira Pereira • Diretor de Produção: Rodrigo Afonso Rossi  
• Diretor Comercial: Igor Alfred Tschizik • 1º Vogal: Afonso Antonio Batista Junior • 2º Vogal: Luiz Antonio Alves • Sede: Rua Paraibuna, 295 – Centro – Tel. (12) 2139-2244 – CEP 12245-020 – São José dos Campos/SP - [www.cooper.com.br](http://www.cooper.com.br)



### Cooperando

Publicação da Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos – Circulação dirigida a associados, produtores rurais do Vale do Paraíba e Sul de Minas Gerais e representantes da pecuária leiteira. PRODUÇÃO EDITORIAL – WRM Content – Rua Raimundo Barbosa Nogueira, 450 – Palmeiras São José – São José dos Campos/SP – [wrmrmarques@gmail.com](mailto:wrmrmarques@gmail.com) • Jornalista Responsável: Wagner Marques (MTB 29099) • Revisão de Textos: Jacqueline Carvalho • Fotos: arquivo Cooper e banco de imagens • Design editorial: Matheus Moura • Diagramação: Adriano Augusto dos Santos • Impressão: Vita Gráfica • Tiragem: 1.600 exemplares • SUPERVISÃO/COOPERATIVA: Alcides Barbosa de Freitas e Vera Regina Soares. • PUBLICIDADE (12) 2139-2202 • Registrada no cartório de registro de títulos e documentos sob o número 171519.



**E se o melhor para  
o seu agronegócio  
também for o melhor  
para o mundo?**

**alter.  
nativa**

### **Existe alternativa.**

Com a nossa parceria, seu agronegócio cresce e faz todos em volta crescerem juntos. Escolha quem apoia o produtor e a produtora rural há 120 anos e é a segunda maior instituição financeira em crédito rural no Brasil. Somos a alternativa que reinveste recursos na sua região e ajuda a desenvolver a economia local. Oferecemos soluções financeiras ideais, taxas justas, atendimento especializado próximo, humano e digital para seu agronegócio prosperar.

**Escolha o Sicredi, onde o dinheiro rende um mundo melhor.**

### **Abra sua conta com a gente.**





## A melhor qualidade do leite

A Cooper está retomando um importante trabalho relacionado à qualidade do leite. David Vicente Machado de Lima é o responsável pela atividade. “Visito as fazendas, faço vistorias nos equipamentos e, se estiver tudo com as melhores condições, dou o ok. Caso contrário, dou as orientações necessárias, desde a troca de maquinário e

acessórios até como fazer a limpeza dos equipamentos e produtos mais adequados a serem utilizados”, explica David. A ação tem por objetivo apoiar os associados no controle da Contagem Bacteriana Total (CBT) do rebanho. Por isso, a presença do David é exclusivamente para ajudar e orientar os associados, a fim de que possam produzir e entregar sempre a melhor matéria-prima para a Cooperativa.

## Palestra sobre controle de parasitas

A Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos realizou, no dia 24 de agosto, a palestra Gatilho e Estratégia no Controle de Parasitas, com ênfase em Controle Estratégico de Carrapatos. O médico-veterinário, especialista em antiparasitários e farmacologista Ingo Aron Mello, da Ouro

Fino Saúde Animal, foi o palestrante.

Segundo ele, a proposta da palestra é mostrar quais são as maiores dificuldades do produtor no controle de parasitas internos e externos. “Por meio do conhecimento, é possível identificar as maneiras mais eficientes e estratégicas para o controle do problema”, afirmou.



## 10º Torneio de Futebol Society ADC Cooper



Em 13 de agosto, aconteceu a 10ª edição do Torneio de Futebol Society ADC Cooper. A competição teve como novidade a inscrição de times mistos, contando assim com a participação da equipe feminina. O objetivo do campeonato foi promover a prática esportiva, além da inclusão e interação.

Disputados na Quadra Society Show de Bola, os jogos envolveram 8 times, formados por 10 atletas. O primeiro lugar ficou com a equipe QUEIJO, que levou o título pela quarta vez. (2017, 2018, 2021 e 2022), e a segunda colocação ficou com a equipe USINA.

## Torne-se associado sem capital da Cooper

A Cooper deu início à adesão de sócios na modalidade sem capital. Com isso, tornou-se possível associar-se à Cooperativa, seja na forma de pessoa física ou jurídica. Como benefício, os novos associados poderão obter descontos nas lojas agropecuárias localizadas em São José dos Campos, Paraibuna e Monteiro Lobato, no Supermercado e na Fábrica de Rações, todos pertencentes à Cooper. Para isso, basta preencher um formulário disponível nesses mesmos locais.

A adesão é voluntária e o ingresso está previsto no Estatuto Social da Cooperativa. A modalidade sem capital significa que para os novos sócios não há integra-

lização de capital nem direito às sobras. Além disso, também não há participação em voto, não havendo ainda a possibilidade de o novo sócio ser votado para cargo eletivo na Cooper. O preenchimento do formulário é necessário para a coleta de informações ligadas à associação, que passa, antes de ser formalizada, por aprovação da diretora da Cooperativa.

Os documentos necessários para tornar-se sócio da Cooper são: para pessoa física, documento com foto, RG ou CNH; para pessoa jurídica, o número CNPJ e documento com foto RG ou CNH do representante legal. A adesão é presencial, pois exige assinatura no livro de registro.



## Parabéns, Veterinários, Agrônomos e Fazendeiros!



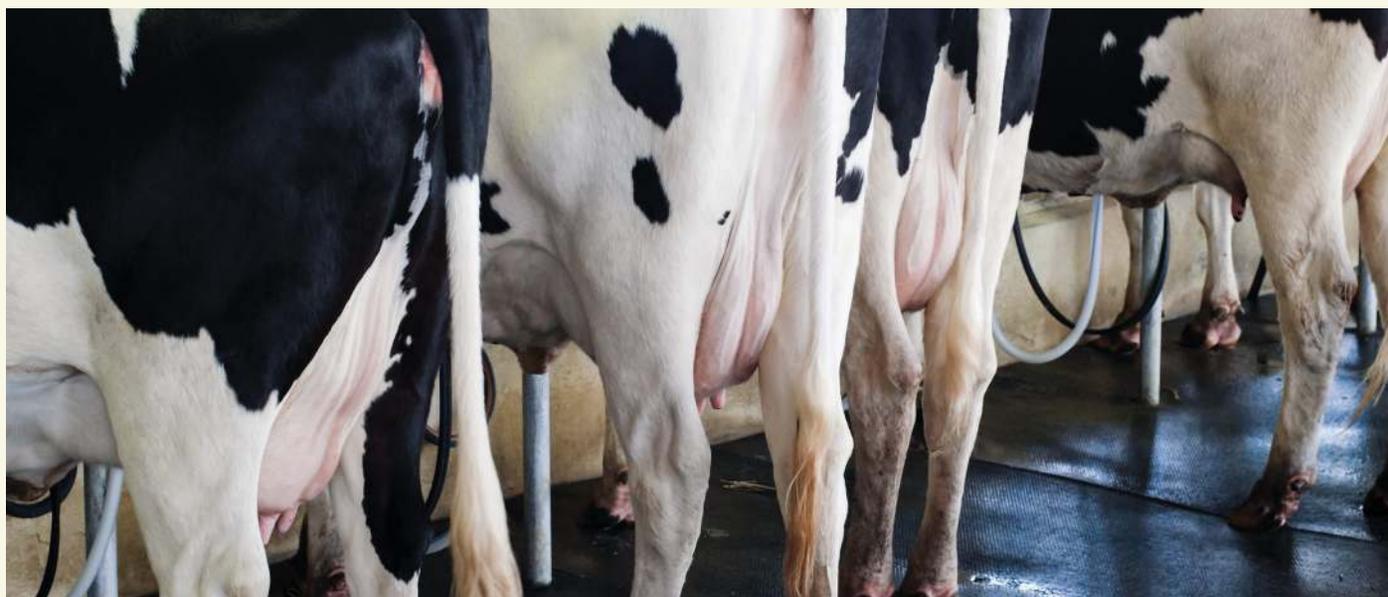
O mês de setembro traz três datas comemorativas importantes para a Cooper e seus associados. No dia 9 de setembro, celebra-se o Dia do Médico-Veterinário. Dia 13, é o Dia Mundial do Agrônomo e, no dia 21, comemora-se o Dia do Fazendeiro. A Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos felicitou os profissionais pelo que representam e pela importância da atividade que desempenham para a Cooperativa e para o desenvolvimento do país.

## Plantão dos médicos-veterinários da Cooper

O plantão dos médicos-veterinários da Cooper seguirá a tabela abaixo, durante os meses de setembro e outubro. As trocas devem ser comunicadas à Portaria por escrito e com antecedência. Mudanças ficam a critério dos profissionais e a responsabilidade pelo plantão é de quem estiver na escala.

Setembro		Outubro		Nome	Telefones
Plantonistas	Dias	Plantonistas	Dias		
Robson	3 e 4	Geraldo	1º e 2	Mauro Costa e Silva Junior	(12) 99723-0734
Fernando	7, 10 e 11	André	8 e 9	Fernando José Peraçoli	(12) 99782-3489 (12) 3653-1550
Mauro	17 e 18	Camilla	12, 15 e 16	Geraldo Nogueira Mancilha	(12) 99769-4848 (12) 99712-6056
Guilherme	24 e 25	Fernando	22 e 23	André Alexandre Gagliotti	(12) 99703-0133
		Mauro	29 e 30	Camilla de Souza Vieira	(12) 99796-2728
				Robson Nogueira de Oliveira	(12) 98237-1231
				Guilherme Ribeiro Almeida Machado	(12) 99714-0829

# A mastite e os seus grandes impactos



**Dra. Camilla de Souza Vieira**

**A** mastite está entre as maiores preocupações dos produtores de leite e a sua incidência é alarmante. A enfermidade afeta diretamente a rotina das propriedades e, especialmente, a lucratividade e a produtividade dos pecuaristas. A partir desta edição, a revista Cooperando publicará uma série de matérias abordando o tema, com geração de conhecimento e ferramentas para concluirmos essa jornada com sucesso.

Sob orientação da médica-veterinária Dra. Camilla de Souza Vieira, o primeiro texto abordará os reais desafios e o quanto isso pode custar financeira e zootecnicamente.

Segundo especialistas, um dos maiores impactos da mastite está no quanto se perde de produção a cada animal. O MilkPoint, maior portal de lácteos do mundo, publicou alguns dados relacionados a estudos conduzidos com informações de controle leiteiro da Associação Brasileira de Criadores de Bovinos da Raça Holandesa (ABCBRH). Eles mostraram que vacas de primeira lactação com Contagem de Células Somáticas (CCS) acima de 500

mil cél./mL deixam de produzir até 1kg de leite por dia; já em animais de segunda e terceira lactação, o volume chega a ser de 2 a 3kg/dia, valores extremamente consideráveis e que demandam muita atenção. Já animais saudáveis produzem de 5 a 7 kg a mais de leite por dia, se comparados ao volume de produção das vacas com mastite subclínica crônica. Assim, existem dois pontos complicados para a propriedade: além da queda na produção dos animais doentes, eles ainda podem contaminar os saudáveis e multiplicar o prejuízo exponencialmente.

Por isso, o valor da CCS está diretamente conectado à média de produção de cada vaca por dia, ou seja, quanto maior ela for, maiores serão seus efeitos nos resultados da propriedade em um cenário de grande impacto econômico. Lembrando que, quando o animal está com a CCS abaixo de 100 mil cél./mL, isso significa que seu sistema mamário está saudável e apto à produção de leite com maior qualidade.

Seguindo o raciocínio, estudos apresentados pelo professor Marcos Veiga,

da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia/Universidade de São Paulo, durante o evento MilkPoint Experts Feras da Rentabilidade indicam que fazendas com alta CCS produzem cerca de 5 litros/dia/animal a menos do que aquelas com baixa CCS. A diferença no lucro de cada vaca por ano pode variar em até R\$1.040, comparando propriedades com CCS abaixo de 100 mil e acima de 750 mil cél./mL, um ponto realmente de alerta.

Com a queda na produção e produtividade, o prejuízo é certo e infelizmente as perdas não param por aí: a qualidade do leite se torna inferior, o que afeta diretamente no preço, teremos mais desafios na reprodução, aumento nos gastos com medicamentos para tratamento, além do descarte do leite, diminuição do valor zootécnico e até perda desses animais.

Nas próximas matérias, a Cooperando trará mais informações sobre tudo que envolve a mastite e como manejar os fatores de risco de maneira racional e programada, visando sempre trabalhar na profilaxia, pois a prevenção é o nosso alvo.

# A importância da análise do solo

O período que antecede o plantio de uma nova lavoura compreende o preparo do solo e as devidas correções, quando necessárias. Mas antes disso, uma etapa inicial é fundamental para a obtenção de bons resultados e de uma boa produtividade: a análise do solo.

A revista Cooperando conversou com o Agrônomo da Cooper, Marcio Aquino sobre o assunto. Segundo ele, uma amostra geralmente é colhida de 0 a 20 cm de profundidade, onde a maioria do sistema radicular das plantas se desenvolve. Porém, uma análise mais detalhada em uma maior profundidade (20-40cm) dará uma noção de como está o solo, um pouco mais abaixo, e se há condições de as raízes se desenvolverem melhor, também nesta área do solo. “A planta tendo

um comprimento de raiz maior, explora mais área e, conseqüentemente, consegue absorver água e nutrientes em outras profundidades, além de sofrer menos estresse, principalmente, hídrico”, afirma.

Marcio diz que se a análise ainda não foi feita, é preciso realizá-la o quanto antes, pois quanto mais próxima da safra, pode ocorrer um acúmulo das amostras que chegam ao laboratório e o prazo para entrega dos resultados aumenta. Quando a verificação é feita em maio, junho e julho o resultado sai bem mais rápido.

A retirada das amostras pode ser feita pelo próprio cooperado, mas a pessoa que irá realizar a coleta deve se atentar a alguns pontos importantes como: coletar o solo de forma aleatória, evitando locais onde foram descarregados calcário e adubo, o carreador e também sobre as linhas

de plantio. Marcio se coloca à disposição para quaisquer dúvidas relacionadas ao tema. “A Cooper oferece esse serviço de coleta aos Cooperados e também o envio do material para o laboratório. Para aqueles que preferem fazer a extração do solo, basta me avisar que posso ir até a propriedade recolher”, avisa.

O Agrônomo explica que para obter as amostras, existem equipamentos como os trados ou sondas, ou máquinas mais modernas com furadeira acoplada, que funcionam a base de bateria, com um pequeno trado que colhe o solo. “O sistema mais rústico com uso de enxada ou cavadeira também funciona. É importante que a análise seja bem feita e ocorra uma vez a cada ano. Os procedimentos da lavoura, adubação, interferem nas características químicas do terreno e ter em mãos o histórico de como está o solo, faz toda a diferença”, completa.

Marcio avalia que sem análise alguma, sempre há mais chances de erros ocorrerem. “Quanto menos preciso, menos certo é, ou seja, se qualquer fator não sair como o esperado, não há como saber o que exatamente deu errado. Quando fazemos análise de 0 a 20 cm e até a 40 cm, dependendo da necessidade, pode-se usar o gesso agrícola para a corrigir o solo em maiores profundidades. Vale lembrar que o gesso deve ser usado em conjunto com o calcário, pois a utilização somente de gesso não implica na correção do solo”. A ausência da análise do solo é quase a certeza de não obter o resultado esperado. Sem ela, o produtor pode usar menos adubo e menos calcário do que o necessário e pode ser que a planta não absorva a quantidade de adubo utilizado e a produtividade certamente será menor. “Quando isso acontece, o sistema radicular da planta não se desenvolve adequadamente e qualquer estresse provocará uma redução na produtividade e no desenvolvimento. Não fazer este trabalho é ter problema mais adiante. Seria como você (pode) ir ao médico, por exemplo, e esperar um diagnóstico sem a realização de qualquer exame”, reforça.



REVENDEDOR



## Conveniência e qualidade no mesmo lugar

Os moradores do bairro Jardim das Indústrias e adjacências, como Jardim Aquarius, Palmeiras de São José, Jardim Por do Sol e Limoeiro, têm agora uma nova opção de compras para o dia a dia. Foi inaugurada em julho de 2022 a loja Bondia Conveniência. Localizado na Rua Manoel Bosco Ribeiro, 1257, o estabelecimento funciona de segunda a sábado, das 8h às 21h, e aos domingos, das 8h às 14h.

Como o próprio nome diz, o comércio chega com uma proposta de oferecer uma compra diferenciada e agradável, seja para conveniência ou para

uso diário. Quem vive na região ou está de passagem pelo local encontra no endereço uma arquitetura inovadora, com um ambiente climatizado, estacionamento próprio e um excelente atendimento oferecido por funcionários bem treinados e cordiais. A proposta da Bondia Conveniência é garantir aos clientes uma ótima experiência de compras.

Entre os destaques da loja, estão uma adega de vinhos, diferentes rótulos de cervejas artesanais e tudo para aquele saboroso churrasco de final de semana, das carnes às bebidas. O lo-

cal também comercializa frios, pães, matinais e congelados. Além, é claro, de uma grande variedade de produtos da linha Cooper: leite, queijos, manteigas, entre outros. Todos sempre muito procurados pelos consumidores em função do sabor e da qualidade, características inconfundíveis de tudo o que é produzido pela Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos.

Com excelente localização, a Bondia Conveniência também está presente nas redes sociais. No Instagram, é possível encontrar o estabelecimento no seguinte perfil: @bondia\_conveniencia.

### Bondia Conveniência

Rua Manoel Bosco Ribeiro, 1257 – Jardim das Indústrias.

:: **Funcionamento:** de segunda a sábado, das 8h às 21h, e aos domingos, das 8h às 14h.

Tel.: (12) 4009-1699

# Foco na perseverança

**A**o chegar à Fazenda Marambaia, localizada em Caçapava, e cumprimentar o Cooperado do Mês desta edição, fica evidente que estamos diante de um mineiro da gema. O sotaque logo entrega que ele veio de Minas Gerais, mais precisamente de Andrelândia, município com aproximadamente 12 mil habitantes e distante cerca de 300 km de São José dos Campos. Alvimar Campos de Paula, de boa prosa, recebeu a reportagem da revista Cooperando com simpatia, acompanhado da esposa, Severina de Lima Paula. Já passava das 8h da manhã e a ordenha ali já havia sido realizada. “Aqui o relógio desperta 10 para 4h. A gente toma o café e já vamos para o manguieiro. No início da manhã, o leite já está tirado”, afirma, caminhando para o curral. Ele nos leva para ver o plantel e fotografar seus animais. Atualmente, o rebanho tem 80 cabeças de gado, sendo 20 vacas em lactação.

A propriedade é arrendada e o seu sistema de trabalho tem sido assim desde que chegou à região. “Estamos aqui faz 7 anos, antes já havíamos passado em outros locais, mas sempre em Caçapava”, conta. O associado afirma que a vida toda lidou com a pecuária leiteira. Já os segredos da profissão aprendeu com o pai. “Vim para cá quando meu filho buscou a cidade para trabalhar. Já se vão 22 anos, mas, quando cheguei, eu já sabia que continuaria a mexer com o gado de leite.”

Alvimar e Severina têm três filhos, Priscila, Patrícia e o filho Iracelis. “Ele me ajudou durante um tempo, mas, com o passar dos anos, começou a trabalhar em um mercado e agora está em outro comércio. Minhas filhas, uma trabalha na segurança em uma fábrica e a outra ajuda o marido, que é caminhoneiro.”

Para as atividades do dia a dia, o casal conta com um funcionário. “Ele ajuda na ordenha. Começa lá pelas 4h

e fica até mais ou menos 8h. A partir desse horário, o serviço no curral termina e começam todas as outras atividades, soltar as vacas, limpar o rancho, consertar cerca, verificar equipamentos. Aqui sempre tem serviço, na roça não acaba, né? Passamos o dia na lida, mas anoiteceu, é cama. Tem que descansar um pouquinho para no dia seguinte começar de novo”, explica, com um sorriso largo no rosto.

Sobre ser cooperado, ele se mostra bastante convicto. “A Cooperativa é ótima para nós. Temos a segurança de onde entregar a nossa produção. Além disso, lá temos de tudo o que

precisamos. Suportes diversos, remédios, fábrica de rações, assistência na loja agropecuária. Isso sem falar no apoio dos veterinários. É só pedirmos que eles nos atendem na hora e da melhor forma possível.”

Alvimar fala das dificuldades de trabalhar com leite, mas reforça a perseverança. “Não é para qualquer um, não. Os desafios são grandes: os altos custos, a mão de obra, o período das águas. Como aqui é arrendado, se precisar, vamos para outro lugar, mas permaneceremos na atividade. É o serviço que sabemos fazer, que eu gosto e acho muito bom”, afirma.



## Ficha do Produtor

- **Cooperado:** Alvimar Campos de Paula
- **Propriedade:** Fazenda Marambaia – Caçapava
- **Rebanho:** 20 cabeças em lactação
- **Produto:** Leite resfriado
- **Produção:** 200 litros/dia

# Picanha na manteiga



## INGREDIENTES

- 1 kg de picanha, aproximadamente
- 250 g de Manteiga Extra Cooper com sal
- 100 g de alho sem casca
- Salsinha a gosto
- Cebolinha a gosto
- Sal a gosto

## MODO DE PREPARO

1. Bata no processador a salsinha, a cebolinha e o alho.
2. Acrescente a Manteiga Extra Cooper e bata até ficar bastante cremoso.
3. Coloque toda a mistura no freezer por 15 minutos.
4. Corte a picanha em fatias da largura de 2 dedos e polvilhe sal a gosto.
5. Coloque as fatias em uma grelha quente para assar por 3 minutos e 30 segundos de cada lado.
6. Sirva a picanha em seguida com a manteiga verde por cima (uma colher de sopa).



## ANIVERSARIANTES

### COOPERADOS

#### Setembro (2ª quinzena)

- Dia 22:** José Galvão de Carvalho.  
**Dia 23:** Benedito Vieira Pereira.  
**Dia 25:** Evélio Santos Sanches.  
**Dia 26:** Reinaldo José Gerasi Cabral.  
**Dia 27:** José Camargo de Castilho.

#### Outubro (1ª quinzena)

- Dia 1º:** Valdinei Coelho Ribeiro.  
**Dia 8:** José Francisco de Carvalho.

### FUNCIONÁRIOS

#### Setembro (2ª quinzena)

- Dia 17:** José Osvaldo de Faria e Luiz Fernando Silva.  
**Dia 19:** Antonio Gonçalves da Silva e José Anchieta Gonzaga.  
**Dia 20:** Edivaldo Ferreira Villas Boas e Lucas Vilas Boas.  
**Dia 23:** Vera Regina Soares.  
**Dia 26:** Caio César Ferreira.  
**Dia 27:** José Geraldo Ribeiro.  
**Dia 29:** Cinthia Yuka Kanzawa.  
**Dia 30:** Julia de Paula Gomes

#### Outubro (1ª quinzena)

- Dia 1º:** Rodolfo Ferreira dos Santos.  
**Dia 3:** Aldo Alves Correa, Edson Donizette Moreira Pedro e Eduardo Caldeira da Costa.  
**Dia 4:** Delma Santos Ferreira da Silva e Luisa de Paula Lima Claro.  
**Dia 6:** Giulia de Carvalho Monteiro e João Rosalve da Silva, Graciela Afonso da Cruz e Vanderlei César Mesquita Junior.  
**Dia 11:** Leandro Vitoriano.  
**Dia 14:** Jean Francisco Barros Pereira.  
**Dia 15:** Francisco Marciel da Silva Negreiros.

# Ranking do produtor

Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos

AGOSTO 2022

RANKING LEITE	Produtor	Litros/ Mês
	1º	Airton Marson Junior - Caçapava
2º	Hissashi Takehara - Jacareí	125.029
3º	Rodrigo Afonso Rossi - Caçapava	113.346
4º	Benedito Vieira Pereira - São José dos Campos	69.154
5º	Luiz Alberto Duarte Loureiro - Taubaté	62.020
6º	Igor Alferd Tschizik - Paraibuna	46.817
7º	Claudio Muller - São José dos Campos	33.565
8º	Alexandre Racz - Caçapava	31.031
9º	Eugenio Deliberato Filho - Mogi das Cruzes	27.245
10º	José Rubens Alves - São José dos Campos	25.109
11º	Clayton Moreno Morais - São José dos Campos	18.051
12º	João Batista de Oliveira - Paraibuna	17.373
13º	Adilero Fonseca Miranda - Caçapava	16.825
14º	Cicero de Toledo Piza Filho - Paraibuna	16.776
15º	Geraldo José Peretta - Caçapava	16.740
16º	José Afonso Pereira - Jacareí	16.536
17º	Mauricio Neves de Oliveira - Paraibuna	16.363
18º	Benedito Manoel da Silveira - Jacareí	16.001
19º	Augusto Marques de Magalhães - Caçapava	15.558
20º	Andrea Souto de Paula Ferreira - São José dos Campos	15.265
21º	Maria Tereza Corra - São José dos Campos	14.877
22º	Orlando Feirabend - Monteiro Lobato	14.343
23º	Antonio Carlos Nahime - Caçapava	13.279
24º	Rafael Everton dos Santos Intriéri - Jambeiro	12.879
25º	Elisabeth Armbrust Mascarenhas - São José dos Campos	12.860
26º	José Benedito dos Santos - Paraibuna	11.676
27º	Gustavo Henrique Mendes Mota - Paraibuna	10.508
28º	Antonio Otavio de Faria - Natividade da Serra	10.109
29º	Lazaro Vítor Vilela dos Reis - Jambeiro	9.957
30º	José Carlos Garcia - Jambeiro	8.814



**Grupo Ourho**  
é **excelência em**  
**prestação de serviços**  
em **facilities e RH.**

Há **30 anos atuando de forma estratégica** na gestão de pessoas.

Já **concluiu mais de 130 mil empregos** e conta com mais de 2 mil colaboradores.

**Soluções em facilities**

- Zeladoria;
- Portaria Remota;
- Vigilância;
- Monitoramento;
- Portaria 24h.

**Soluções em RH**

- Mão de obra temporária/efetiva;
- Recrutamento e seleção.

Com sedes em São José dos Campos, Taubaté e Lorena.

Entre em contato e fale com um dos nossos atendentes: **(12) 98308-0098**

## MOURÕES ALPINA. É PAU PRA TODA OBRA.



Madeiras de eucalipto com a garantia do tratamento em autoclave.

- Mourões, esticadores e palanques para currais
- Esteios, linhas e caibros roliços
- Postes para eletrificação interna
- Pontaletes, lenha e nó de pinho

Madeira serrada sob encomenda



**DURABILIDADE GARANTIDA**

Rod. dos Tamoios, 3524 V. São Bento - SJCampos (0xx12) 3923-5201

# 45 anos realizando sonhos



Cinto de segurança salva vidas



## TABELA SETEMBRO 2022 • GRUPOS DE 60 MESES

VEÍCULO	CRÉDITO	PRESTAÇÃO	VEÍCULO	CRÉDITO	PRESTAÇÃO
MOBI LIKE <b>70%</b>	R\$ 46.515,00	R\$ 891,72	TORO 1.8	R\$ 144.536,00	R\$ 2.770,83
MOBI LIKE <b>80%</b>	R\$ 53.160,00	R\$ 1.019,10	CRUZE 1.4	R\$ 144.860,00	R\$ 2.777,04
MOBI LIKE	R\$ 66.447,00	R\$ 1.273,82	COROLLA XEI 2.0	R\$ 154.690,00	R\$ 2.965,48
GOL 1.0	R\$ 75.830,00	R\$ 1.453,70	COMPASS SPORT 2.0	R\$ 177.713,00	R\$ 3.406,85
HB20 1.0	R\$ 79.790,00	R\$ 1.529,61	L200 GL 2.4 DIESEL	R\$ 241.729,00	R\$ 4.634,07
SAVEIRO 1.6	R\$ 88.470,00	R\$ 1.696,01	HILUX CD 2.8 DIESEL	R\$ 273.090,00	R\$ 5.235,27
STRADA 1.4	R\$ 100.331,00	R\$ 1.923,40	S10 CD 2.8 DIESEL	R\$ 282.840,00	R\$ 5.422,18
CITY EX 1.5	R\$ 116.000,00	R\$ 2.223,78	O valor das prestações pode variar de acordo com o valor do crédito.		



Av. Cassiano Ricardo, 441 | Jd. Aquarius | S.J.Campos

0800 770 7811 | vinac.com.br

[/vinacconsorcios](#) [@vinacoficial](#)